

RELATORIO DE ACTIVIDADE DOS PARCEIROS



Périodo de : 3º Trimestre 2016

I. DADOS SINTETICOS (maximo ½ pagina)

Parceiro de implementação	AIFO Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau ADIC NAFAIA Associacao de Desenvolvimento Iniciativas Comunitarias - Gabu		
Título do Projeto/atividade	Projeto de Sensibilização para prevenção casamento e gravidez precoces na Região de Gabú, nos sectores de Pitche, Pirada, Sonaco, Gabú e Boé.		
Custo total do projeto (\$)	13.307 USD		
Periodo de actividade	01/07/2016 à 30/09/2016		
Lugar das atividades	Guiné-Bissau, Região de Gabú, Sectores de Gabú, Pitche, Pirada, Sonaco e Boé.		
Identidade e número de Beneficiários	5709 Participantes dos quais, 2230 Mulheres, 1954 homens e 925 crianças		
Resultados	Esperados	Realizados	Taxa de realização
	- Realização de 50 Sessões de sensibilizações nas 50 comunidades incluídas no Projeto	- 100 Sessões de sensibilizações realizadas nas 50 comunidades incluídas no Projeto	200%
	- Formação de 250 ativistas comunitárias	- Formaram mais de 250 ativistas comunitários.	100%
	- 100 Ou mais pessoas assistiram os Encontros Lúdicos culturais em cada sector	- Cada Encontro Lúdico e cultural organizado foram assistidos por uma Média de 242 pessoas Totalizando 2420	242%
	- Realização de 10 Debates Radiofónicos para sensibilizar as Comunidades contra o casamento precoce	- 10 Debates realizados com participações de 50 pessoas	100%

	Nº de participantes 6250 Pessoas	Nº de participantes 5959 Pessoas	95%
--	-------------------------------------	-------------------------------------	-----

II. DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO (max 4 páginas)

2.1. Introdução (1/4 página)

O presente relatório apresenta as atividades comunitárias desenvolvidas na Região de Gabú pela ONG AIFO, (Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau) em parceria com, a ONG ADIC Nafaia no Projeto “Sensibilização das Comunidades contra o Casamento Precoce e Forçado”, desenvolvido com apoio financeiro de UNFPA – Fundo das Nações Unidas para a População e Instituto Camões.

Na Guiné Bissau, as mulheres constituem mais de metade da população. A Constituição da República da Guiné-Bissau garante a proteção da integridade física, e moral de todos os cidadãos. Ou seja, ninguém pode ser submetido a tratamentos cruéis desumanos, e degradantes. Esta lei magna consagra também o princípio de igualdade entre os cidadãos como vector fundamental para o alcance do progresso e bem-estar social.

Contudo, as mulheres são vítimas de todas as formas de violências nas suas diversas dimensões, algumas práticas culturais tais como a mutilação genital feminina, o casamento precoce e forçado apesar de constituir um grave problema para a saúde e integridade física da mulher continuam a ser praticadas em várias comunidades da Guiné Bissau.

A aceitação do destino como inevitável e alguma conformação social impossibilitam, muitas vezes, reacções ou resistências às normas, mesmo quando não se concorda com as mesmas.

É neste âmbito que o casamento precoce e forçado é visto como um acto social normal na maioria das comunidades guineenses principalmente no leste dos pais (Região de Gabú e Bafatá).

Para diminuir esta tendência é preciso ações de sensibilizações de longo termo para uma gradual mudança de comportamento nas comunidades trabalhando com os líderes de opinião (imames, professor corânicos e escolares), os chefes religiosos e tradicionais, os chefes das famílias, a juventude e as próprias mulheres que na maioria foram vítimas destas práticas.

É neste âmbito que a AIFO e ADIC Nafaia, parceiros de longa data definiram como estratégia principal para a implementação deste Projecto, a sensibilização comunitária utilizando varias metodologias como sessões de sensibilizações dentro das Associações nas tabancas, djumbais temáticos (Encontros Ludico Culturais) juntando varias comunidades num ambiente festivo, formação de Activistas Comunitários capazes de continuar com a sensibilização nas suas comunidades e debates radiofónicos nas rádios comunitárias com a participação de varias personalidades comunitárias.

A promoção específica dos direitos das meninas em todas as suas vertentes, tanto a nível social como na saúde, está presente em todo o percurso do programa de atividades e ferramentas de sensibilização e comunicação.

2.2. Objectivos : (1/4 pagina)

1. Objectivo geral:

O objectivo Geral deste Projecto é a Sensibilização e mobilização das comunidades para a promoção de abandono da prática dos casamentos precoces e forçados das Meninas

2. Objectivos específicos :

1. Sensibilizar e capacitar 50 comunidades para a promoção de abandono de casamento precoce nos 05 sectores administrativos da região de Gabú
2. Promover debates de ideias e opiniões sobre o abandono de casamento precoce e forçado.

2.3. Metodologia de trabalho (1/4 pagina):

A metodologia utilizada foi basicamente participativa. Através de debate sobre os conteúdos, as animadoras faziam uma revisão dos conteúdos em línguas nacionais étnicas.

As sessões de formação realizaram-se diretamente nas tabancas e bairros alvo do projeto.

Os animadores deslocaram-se aos locais dos ativistas e realizaram as sessões.

O animador já tinha recebido uma formação e sempre juntou 20 a 25 activistas para formar. Isto permitiu aos assistentes partilhar opiniões e experiencias, assim como fomentar o apoio entre eles junto da comunidade, quando realizavam atividades.

OS 5 animadores afectos ao Projecto aplicaram a sensibilização com focus de grupo, porta a porta e ainda a formação de ativistas para a perenização da sensibilização e debates radiofónicos.

Realização de 10 encontros Lúdico culturais para a sensibilização das Comunidades contra o casamento precoce.

Realização de 10 debates radiofónicos com participação dos líderes comunitários.

2.4. Descrição – desenvolvimento das actividades : descrever o desenvolvimento das actividades no espaço (aonde?), no tempo (quando ?) indicando o meio utilizado (como ?) e os recursos humanos (prestadores et beneficiários) :

Atividade 1. Sensibilização das Comunidades contra o Casamento Precoce e Forçado

As sessões de sensibilizações, foram realizados concretamente nas 50 comunidades das tabancas e bairros dos 05 sectores administrativos de Gabú, Pirada, Sonaco, Boé e Pitche, na região de Gabú seleccionadas para o projeto

Durante as primeiras semanas os Animadores percorreram todas as 50 tabancas que tinham sido seleccionadas, donde identificaram agrupamentos de mulheres e homens dispostos a trabalhar neste domínio que por sua parte escolheram entre si 05 pessoas em cada comunidade para servir como ativista comunitário continuadores da sensibilização na sua comunidade, privilegiando os indivíduos mais jovens e alfabetizados e respeitando sempre que possível a paridade no género, juntando sempre que é possível toda a comunidade por dia. Isto permitiu aos assistentes partilhar opiniões e experiências, assim como fomentar discussões abertas e apoio mutua.

Nas sessões de Sensibilizações foram abordadas os seguintes temas:

1. O Casamento Precoce e Forçado Conceitos principais
2. Causas e consequências do Casamento Precoce e forçado nas meninas
3. Como a comunidade pode ajudar na Promoção e abandono do casamento precoce

Cada animador realizou duas sessões de sensibilização em cada comunidade com participação média de 30 pessoas entre homens e mulheres.

Durante esses dois meses realizaram se 100 sessões de sensibilizações nas comunidades, nessas sessões de sensibilizações participaram 3039 pessoas das quais, 2118 são mulheres, o que demonstra o interesse da camada feminina nos temas tratados durante as atividades.

(ver anexo 1 Manua de Formacao Ativistas et anexo 2 quadro resumo das sensibilizações)

Actividade 2: Formação de Activistas Comunitários de sensibilização para a promoção do abandono do Casamento Precoce e Forçado

No decorrer do Projecto, formaram se 250 ativistas comunitário de sensibilização para o abandono do casamento precoce e forçado e suas consequências e como a comunidade pode abandonar essa prática, dos quais 142 são mulheres e 108 homens. As sessões de formação, realizaram-se diretamente nas tabancas, juntando sempre que possível 20 a 25 ativistas por dia. A metodologia utilizada foi basicamente participativa, através de debate sobre os conteúdos e exemplos práticos do dia-a-dia. As Animadoras de ADIC Nafaia faziam uma revisão dos conteúdos e moderava os debates que muitas vezes eram tão acessos entre homens e mulheres participantes.

(ver anexo 3 quadros resumo de sessões de formação dos ativistas e lista dos ativistas formados e perfil dos ativistas)

Actividade 3. Organização de 10 Encontros Lúdico Culturais em 5 Comunidades

A Promoção de encontros lúdico-culturais nas tabancas entre mulheres, homens, agentes de saúde comunitários, técnicos de saúde, Líderes de opinião e população em geral para animar a participação comunitária a favor da mudança de comportamento e abandono do casamento precoce e forçado foi muito essencial para o sucesso deste Projecto.

Durante o mês de Agosto a Setembro a equipa de ADIC Nafaia organizou se 10 Encontros Lúdico Culturais sendo 2 por cada sector administrativo, no total mais de 2420 pessoas assistiram estes encontros.

Os Encontros Lúdico Culturais são espaços privilegiados e servem para a reafirmação das mensagens trabalhadas através das diferentes ações de sensibilização, um momento de compromisso comum, debate e expressão colectiva frente à problemática das práticas nefastas enraizadas nas comunidades. Para efeito contratou-se um grupo teatral e músicos tradicionais que acompanham as equipas na animação dos encontros.

Quatro destes encontros tiveram a participação dos Médicos e Enfermeiros, Responsáveis das Áreas Sanitárias e Agentes de Saúde Comunitários que estavam em formações e que aproveitaram as peças teatrais exibidas para lançarem mensagens para a população presente em compensação as respostas certas são premiadas com camisolas do Projecto.

(Ver anexos 4 resumo de participantes nos encontros lúdico culturais + Anexo 5 tipologia dos assistentes)

Atividade 4. Realização de 10 Debates Radiofónicos para a Promoção do Abandono do casamento Precoce e Forçado.

O Debate radiofónico é espaço educativo e participativo como suporte ao trabalho de sensibilização nas comunidades e de envolvimento destas e dos seus líderes de opinião, é um canal de expressão e reflexão coletiva sobre a saúde das mulheres e raparigas. O programa tem duração de uma hora, e é retransmitido através da rádio comunitária Gandal Gabú para garantir a cobertura total em toda a Região:

A Rádio Gandal de Gabu, parceira do Projecto, durante estes 2 meses organizou 10 debates radiofónicos sobre o abandono do Casamento Precoce e Forçado, com vários temas e convidando Líderes religiosos, técnicos de saúde, líderes Associativos Juvenis e de Mulheres, líderes comunitários

(ver o anexo 6 que mostra a participação nos Debates Radiofónicos e a tipologia dos participantes)

2.5. Detalhes dos resultados realizados (Indicar os números em relação ao que estava previsto) (máximo 1 página)

Beneficiários

Beneficiarios	Previsto	Atingido	Realização
Homens	2000	1954	97%
Mulheres	3000	2830	94%
Crianças	1000	925	92.5%
Ativistas	250	250	100%

1. Fornecer os detalhes sobre os resultados (quantificáveis) atingidos pelo projeto.

100 Sessões de sensibilização com 3039 participantes foram organizadas nas 50 tabancas da Região de Gabu (25 Sessões em cada/ 5 Sectores da Região de Gabu)

10 Sessões de formação com a participação de 250 ativistas (50 Ativistas cada Sector)

10 Encontros Lúdico Culturais (2 cada Sector da Região de Gabu) com participação total de 2420 pessoas

10 Debates radiofónicos com a participação total de 50 convidados

2. Realçar o impacto global dos financiamentos a nível da Região/sector de intervenção e sobre os esforços de mobilização/advocacia para a procura de financiamento.

Impacto nas tabancas,

Nas 50 tabancas envolvidas no projecto as actividades decorreram muito bem tendo sempre tido um bom acolhimento.

Sempre tivemos a participação e permissão dos líderes religiosos dos chefes das tabancas e de opinioes, nos imames.

Fomos sempre bem recebidos, em algumas comunidades houve solicitação para que se organizassem mais sessões de sensibilizaçãoe e formação sobre as temáticas ficaram muito satisfeitos e mostraram muito interesse em compreender bem o que os animadores e ativistas tinham a dizer, na área rural, as ativistas já são solicitadas por muitas outras tabancas e as associações dificilmente se negam a visitá-las, porque acreditam no seu trabalho.

Achamos importante valorizar o apoio futuro neste aspecto, para que não decaiam no desânimo pelo cansaço que supõe realizar este trabalho de voluntariado, de forma continuada.

3. Descrever os resultados globais

Globalmente conseguimos sensibilizar + de 5000 pessoas em 2 meses é de salientar, que o Projecto permitiu e apoiou estas mulheres e as raparigas estão mais bem organizadas a nível do apoio comunitário, autoajuda nos trabalhos domésticos e realização de actividades de rendimento económico; além de receberem sessões de sensibilização em grupo.

4. Indicadores

Indicadores	Previstos	Atingidos	% realização
Nº de tabancas envolvidas	50	50	100%
Nº de ativistas Formados	250	250	100%
Nº sessoes de sensibilização comunitárias	50	100	200%
Nº dos ELC	10	10	100%
Nº dos debates radiofónicos	10	10	100%

2.6. Fatores de perenizar (1/4 pagina)

Acreditamos que as ativistas das organizações depois de receberem a formação oportuna, já estão capacitadas para realizar sessões de informação e sensibilização nas suas comunidades mesmo sem a presença do Projecto. Eles como conhecedores das problemáticas específicas poderão fazer uma abordagem mais precisa, e com as pessoas mais influentes localmente, com o intuito de iniciar um processo de caminho à mudança de comportamentos e atitudes em prol de um relacionamento e tratamento mais igualitário entre o homem e a mulher.

As ativistas formados perceberam a tendência da população em mudar dinâmicas de comportamento, através das informações, formações e sensibilização das comunidades, relatam que graças a essas dinâmicas dificilmente presenciaram casos de violência doméstica nas famílias, o número de casos de casamentos forçados tende a reduzir, e a situação do casamento precoce e forçado já não está aceite na maioria de comunidades, segundo eles reduziu-se muito (há muita pressão interna para evitá-lo), na maioria das comunidades visitadas as meninas vão a escola.

2.7. Supervisão, monitoramento e avaliação da atividade: (1/4 p.)

No decorrer das atividades, os animadores foram seguidos e apoiados pelo coordenador do projecto ao nível de ADIC Nafaia. Durante as sessões de sensibilização, de formação, na organização dos encontros ludicos culturais e na realização dos debates radiofonicos na Radio Gandal, semanalmente a equipa do projecto ao nível da ADIC Nafaia, reunia para avaliar o nível de execução das atividades e cada animador apresentava suas dificuldades e experiências novas. Em cada 15 dias a equipa de ONG AIFO reunia com o seu parceiro local ADIC Nafaia para a avaliação da implementação das atividades e adoção de medidas corretivas para ultrapassar os obstáculos.

Os Animadores (as) de ADIC Nafaia realizaram seguimentos aos ativistas comunitários nas suas ações de sensibilizações diariamente a fim de os apoiar e reforçar nas suas comuniades

2.8 As lições aprendidas durante a execução do projeto:

Descreva as lições aprendidas durante o processo de tomada de decisões e da implementação do projeto, bem como aquelas encontradas no acesso aos fundos (incluindo os aspetos operacionais do fundo)

A implicação dos enfermeiros do centro de saúde e dos ASC's das tabancas envolvidas é fundamental para que a comunidade perceba a implicações negativas do casamento precoce e das gravidezes precoce das meninas

É de realçar a implicação positiva do Clube dos Homens de Gabú e de Boé e dos homens mais influentes da comunidade (régulos, imames, líderes de opinião).

Muitas Mães que participaram nas sessões de formação e sensibilização disseram que também que foram vítima desta pratica mas que nao deixarão as suas filhas sofrerem da mesma.

Foi gratificante comprovar que as comunidades não têm dificuldades para identificar os principais causas e consequências da prática do casamento precoce e de acesso à saúde, as comunidades já estão num caminho feito pela mudança de comportamento possibilitando reduzir as situações de risco e vulnerabilidade face à saúde das mulheres e suas famílias.

Notamos, também, que agora a questão da saúde da mulher é já um aspeto de preocupação principal na família e de facto a população mostra-se crítica com aquelas questões que não dependem deles, mas sim do governo, para reduzir as barreiras do acesso a educação, a escolarização das meninas, a saúde, entendendo que a melhoria da situação é a soma do esforço comum entre a população e as instituições que lhes representam.

Reconhecem e orgulham-se dos esforços e melhorias realizados por todas as partes na redução do sofrimento da mulher e promoção dos seus direitos.

2.9 Constrangimentos e dificuldades encontradas: (1/4 de pagina)

Descrever as restrições e/ou dificuldades encontradas durante o processo de tomada de decisões e na implementação de projeto, bem como aquelas encontradas no acesso aos fundos (incluindo aspectos operacionais dos fundos).

COSTRANGIMENTOS RELATIVOS O CONTEXTO LOCAL

Quatro factores foram identificados pelos participantes nas sessões de sensibilizações e formações como os principais fatores que influem na prática do casamento forçado e precoce.

1. A escassez de escolas e centros de formação para os jovens,
2. A pobreza, a falta de informação sobre o planeamento familiar
3. A distância dos centros de saúde pessoal sanitária
4. A escassez dos Centros de Planeamento Familiar

CONSTRANGIMENTOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

1. O curto tempo de duração da ação - fundos chegou na conta bancaria de AIFO no dia 8 Agosto 2016.
2. Longa temporada chuvosa, que afetaram de alguma maneira o percurso do projeto.
3. O facto que um projeto destas características, onde se realizam actividades correlativas dependentes umas das outras e é indispensável a reação da população, e finalmente que se tenha verificado um impacto sobre terceiros num curto período de tempo, fez com que os públicos-alvo, em alguns momentos nao estivesse presente por causa das actividades agricolas.

Em concreto a concentração das pessoas foi difícil, contudo, a medição do impacto destas, está calculada sobre um período de atuação a curto prazo, não um período mais alargado onde os resultados podem ser mais estáveis e mais fiáveis.

A temporada chuvosa alargou-se mais do que o habitual afetando a mobilidade nas estradas e o acesso a algumas áreas de difícil acesso em condições normais.

2.10 Execução financeira e orçamento: (1/2 de pagina)

a) Orçamento detalhado :

Nº	Designação	Previsto	Realizado	Saldo	Natureza das peças	Nº Ref
1	Alimentação dos formados na tabanca	500.000 xof	500.000 xof	0	Lista de presença	1.1
2	Aluguer das viaturas para os ELC	500.000 xof	500.000 xof	0	Recibo interno AIFO – BI fornecedor	1.2
3	Carburante 6 motorizadas	216.000 xof	216.000 xof	0	Recibos	1.3
4	Cópias manuais de formação	156.250 xof	156.250 xof	0	Recibos	1.4
5	Debates Radio Comunitária Gabú	750.000 xof	750.000 xof	0	Acordo ADIC Nafaia-Radio Gandal Gabú / recibos	1.5
6	Distico	80.000 xof	80.000 xof	0	Recibos	1.6
7	Encontros Ludico Culturais	1.550.000 xof	1.550.000 xof	0	Acordo AIFO – Grupo Teatro	1.7

					/ Recibos	
8	Manutenção motorizadas	300.000 xof	300.000 xof	0	Guia de remesa + Recibos	1.8
9	Materiais IEC Camisolas	1.503.000 xof	1.502.400 xof	600 xof	Factura + Guia de remesa + recibo	1.9
10	Materiais de formação / sensibilização	375.000 xof	375.000 xof	0	Guia de remesa + recibos	1.10
11	Sensibilização/sensibilizadores nas tabancas Nafaia ADIC	700.000 xof	700.000 xof	0	Contratos Animadores ADIC Nafaia – Recibos	5 1.11
12	Trasporte dos participantes nos debates Radio	125.000 xof	125.000 xof	0	Lista de presencia - recibos	1.12
13	Coordenação, Seguimento, Monitoragem & Evaluacao Atividades ADIC AIFO	600.000 xof	600.000 xof	0	Contrato Coordenador/Supervisor Animadores ADIC Nafaia - Recibos	2.1
	TOTAL	7.335.250 xof	7.354.650 xof	600 xof		

NB. Incluir comentarios sumarios da analise financeira interna do primeiro nivel

b) Orçamento sintese : Total previsto, Total realizado, Total saldo % Realização

3. CONCLUSÃO E RECOMENDACÕES + AÇÔES SEGUINTES (max 1/2 pagina)

Concluções

A equipa do projeto concorda que se conseguiu atingir os resultados previstos, por isso que achamos pelos resultados obtidos e o bom andamento das atividades, acreditamos que este projeto contribuiu de uma forma firme na mudança de comportamento pela promoção do abandono do casamento precoce e forçado. Achamos muito importante capacitar as meninas e as mulheres para promover a educação sexual na família.

As mulheres nas comunidades estão empenhadas, no abandono das práticas de casamento precoce e prevenção da VBG, no fim do projeto estão totalmente ativas e envolvidas na redução das vulnerabilidades que sofrem as mulheres.

Recomendações

Continuação desse tipo de ações de sensibilizações comunitárias.

Continuação do envolvimento da componente masculina e das autoridades religiosas-administrativas locais / club dos homens / líderes opinião, grupos de jovens das comunidades envolvidas.

Achamos essencial promover um acompanhamento mais alargado no caminho da autogestão, autonomia e empoderamento das mulheres, iniciando num processo de alfabetização e escolarização das raparigas.

A ligação entre as atividades deve se complementar com uma resposta adequada em termos de instalações, materiais e pessoal qualificado, de saúde, de educação e de formação para meninas e rapazes.

No entanto os Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva – Serviços dos Planificação Familiar devem ser mais divulgados, mais conhecidos e mais pertos da população.

Recomendamos que enquanto ao formato e a metodologia utilizada, recomenda-se continuar nesta mesma linha. Os resultados de compreensão e interiorização dos conteúdos são ótimos. O facto que a formação está integrada nas suas comunidades, nos seus espaços, facilita-lhes muito a assistência e integram as mensagens desde a comunidade. O facto de praticarem os conceitos apreendidos na formação através de técnicas de animação comunitária facilita-lhes a compreensão e capacita na hora de serem os atores sensibilizadores na comunidade.

De alguma maneira, todos os membros da tabanca sentem-se parte ativa da mesma e como tinha Acontecido nas últimas atividades dos Projetos precedentes.

Contatamos que ainda que as/os ativistas têm já uma boa base de conhecimento sobre a saúde sexual e reprodutiva, é profundo o desconhecimento do funcionamento do organismo humano mas, a prevalência de certos tabus em relação à sexualidade humana. Seria interessante dirigir as seguintes formações na temática de educação sexual e dar ferramentas aos pais e mães sobre como fazer educação sexual nas suas famílias.

O tema de planeamento familiar dos jovens, desde o seio da sua família é o tema que mais lhes preocupa atualmente. As comunidades percebem que a melhor maneira de evitar gravidezes indesejadas é a educação sexual e planeamento familiar, em vez de dar as suas filhas em casamento como solução.

Feito em Gabu, Guiné- Bissau

25 Outubro 2016

Adulai Baldé,

Supervisor ADIC Nafaia

Andrea Speranza,

Coordenador AIFO Guine' Bissau

4. ANEXOS

FACE FORM + Relatório Financeiro

ANEXO n. 1 Manual de Formação Ativistas Gabú

ANEXO n. 2 Quadro resumo das sensibilizações

ANEXO n. 3 Quadros resumo de sessões de formação dos ativistas e lista dos ativistas formados e perfil dos ativistas

ANEXO n. 4 : resumo de participantes nos encontros lúdico culturais +

ANEXO n. 5 Tipologia dos assistentes nos encontros ludico culturais

ANEXO n. 6 Participação nos Debates Radiofónicos e a tipologia dos participantes

ANEXOS n. 7-16 Guiões de debates Radio Gandal

ANEXOS n. 17-21 Listas dos ativistas de cada Sector da Região de Gabú

Suportes ilustrativos : n. 1 CD ROM (Foto, Videos atividades)

Pasta de arquivo com meios de verificação dos indicadores do projeto.